

**Projeto de Confeção de Maquetes auxilia estudantes a conhecer a Bacia Hidrográfica do Rio Toledo e refletir sobre o uso consciente dos recursos naturais**

**NRE Toledo**

Postado em: 01/09/2015

Com objetivo de proporcionar o desenvolvimento de habilidades e interação com temáticas discutidas em sala de aula, o professor de Geografia, Vanoegma João Nicolau, desenvolveu com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, em Toledo, um projeto para a confecção de uma maquete da bacia hidrográfica do Rio Toledo. O projeto foi realizado no decorrer do segundo bimestre, proporcionando a assimilação dos conteúdos aplicados e fazendo parte das discussões sobre a hidrografia do Brasil.

Com objetivo de proporcionar o desenvolvimento de habilidades e interação com temáticas discutidas em sala de aula, o professor de Geografia, Vanoegma João Nicolau, desenvolveu com os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, em Toledo, um projeto para a confecção de uma maquete da bacia hidrográfica do Rio Toledo. O projeto foi realizado no decorrer do segundo bimestre, proporcionando a assimilação dos conteúdos aplicados e fazendo parte das discussões sobre a hidrografia do Brasil.

Um dos objetivos do projeto foi aproximar os estudantes das ferramentas que auxiliam na compreensão das bacias hidrográficas e subsidiá-los para entender quais são as interferências negativas da sociedade com relação aos recursos hídricos, visando à mudança de comportamento. "Perceber a relação e propor ações é a única forma de evitar que apenas os potenciais econômicos permeiem as ações na utilização das águas, nesse caso, a bacia hidrográfica do Rio Toledo", reflete Vanoegma.

Além da interação com os temas discutidos em sala, o docente procurou despertar nos estudantes a percepção sobre os potenciais da bacia do Rio Toledo e as problemáticas percebidas no decorrer da pesquisa que antecedeu a confecção da maquete. Segundo ele, é preciso dar aos estudantes não somente teoria sobre temas amplos, como a hidrografia do Brasil, mas agregar valor ao conhecimento adquirido, para que o sentimento de pertencimento esteja em consonância com o aprendido. "Conhecer em detalhes o Rio Toledo é empoderar os estudantes, visto que conhecer, interagir e entender a dinâmica do rio, relevo e solo é fazê-los perceber os aspectos impactantes que trazem grandes problemas à bacia", reforça o educador, enfatizando que é possível incutir nesses atores a importância da preservação a partir do entendimento das relações da sociedade com o meio ambiente.

Interdisciplinaridade - Considerando a importância da interdisciplinaridade para o ensino/aprendizagem, o trabalho contou com a participação das disciplinas de Matemática, em que o professor abordou as escalas horizontais, verticais e exageros de escala. A questão da ocupação do espaço, a partir da interação da sociedade na bacia hidrográfica, ficará com a disciplina de Sociologia.

Segundo o professor, realizar a discussão sobre as bacias hidrográficas do Brasil e trabalhar a contextualização do Rio Toledo, a partir da elaboração de maquetes, permite que o aluno perceba a sociedade se apropriando e interagindo com o espaço geográfico de diferentes formas. Também, visa apropriar-se de um conhecimento refinado sobre o espaço estudado. "Nesse sentido, amplia a percepção de que as relações sociais de produção e reprodução do espaço, a partir da interação sociedade e meio ambiente, precisa ser crítica, de forma que contribua para a formação de cidadãos com olhar diferente para o meio em que vive", conclui o professor.